

ARGUMENTAÇÃO JURIDICA

*Técnicas de persuasão
e lógica informal*

Víctor Gabriel Rodríguez

Copyright © 2005, *Livraria Martins Fontes Editora Ltda.*,
São Paulo, para a presente edição.

1ª edição

2002 (Editora LZN)

3ª edição

2004 (Editora Vox)

4ª edição revista e ampliada

2005

Acompanhamento editorial

Helena Guimarães Bittencourt

Preparação do original

Ana Maria de O. M. Barbosa

Revisões gráficas

Maria Luíza Favret

Ivani Aparecida Martins Cazarim

Dinarte Zorzaneli da Silva

Produção gráfica

Geraldo Alves

Paginação/Fotolitos

Studio 3 Desenvolvimento Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rodríguez, Víctor Gabriel

Argumentação jurídica : técnicas de persuasão e lógica informal / Víctor Gabriel Rodríguez. – 4ª ed. – São Paulo : Martins Fontes, 2005. – (Justiça e direito)

ISBN 85-336-2194-9

1. Argumentação forense 2. Lógica 3. Persuasão (Retórica)
I. Título.

05-6235

CDU-34.16

Índices para catálogo sistemático:

1. Argumentação jurídica 34.16

Todos os direitos desta edição reservados à

Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

Rua Conselheiro Ramalho, 330 01325-000 São Paulo SP Brasil

Tel. (11) 3241.3677 Fax (11) 3101.1042

e-mail: info@martinsfontes.com.br http://www.martinsfontes.com.br

Índice

<i>Introdução (aos professores)</i>	XIII
<i>Prefácio</i>	XVII
I. A argumentação existente	1
Um mínimo esforço histórico	8
II. O argumento	13
Os três tipos de discurso	13
A disputa entre dois certos	16
Argumento e verdade	20
Os objetivos e os meios da argumentação.....	23
Características da argumentação.....	27
III. Argumentação e fundamentação. Pensando no ouvinte	31
O discurso científico.....	31
Um corte de casimira	33
Argumentação x fundamentação: a distinção relativa.....	40
Uma eterna desvantagem: o ponto de vista comprometido	44
IV. Ouvinte específico e discurso genérico. Intertextualidade	49
O auditório universal	50
A intertextualidade.....	53

V. Progressão discursiva e coerência	57
A coerência	57
Coerência e percurso.....	60
Estabelecendo a coerência.....	63
Coerência e sentido: a dependência do mundo exterior.....	65
Coerência e extensão da argumentação	72
Texto e ritmo	75
Coerência, intertextualidade e intenção: quebrando regras.....	80
Falar algo, dizer outra coisa	82
Quatro dicas a respeito da coerência	85
VI. Narrando os fatos	89
Características da narrativa: figuratividade	90
Características da narrativa: transcurso do tempo	91
Função argumentativa da narrativa dos fatos.....	
A questão do ponto de vista do narrador.....	94
Coerência narrativa.....	100
Conclusão	106
VII. Argumento de autoridade: apelando para a opinião do experto	107
Apresentação: os tipos de argumento.....	107
A autoridade	108
<i>Argumentum ad verecundiam</i>	110
Ciência e verdade	114
A confiabilidade da opinião da autoridade: <i>quia nominor leo</i>	117
Estabelecendo a validade do argumento.....	119
A questão do experto	121
Questão da área.....	124
Questão da validade da opinião	126
Questão da confiabilidade	128
Questão da consistência	130
Questão das provas	131
As perícias em geral	133

Os pareceres	134
Combatendo o argumento <i>ad verecundiam</i>	137
Nada contra os clássicos. Mas... ..	140
VIII. Argumento por analogia: o uso da jurisprudência	143
A analogia e a ilustração	143
Jurisprudência: analogia e autoridade.....	145
Uso da jurisprudência: quantidade e qualidade	148
Segue: valor e uso da jurisprudência.....	150
Combatendo o argumento de analogia	151
IX. Exemplo, figuratividade e ilustração do discurso	153
O exemplo	153
Requisitos do exemplo	155
Representatividade do exemplo	159
Falando em ilustração	160
Ilustração e argumento	162
Mau uso da ilustração	166
Tendência atual da figuratividade	167
A imagem e sua importância: a questão da presença	169
Conclusão	171
X. Estrutura lógica e argumento: a fortiori, ad absurdum e ridículo	173
O argumento jurídico	173
O argumento <i>contrario sensu</i>	173
O argumento <i>ad absurdum</i>	176
O uso da ridicularização	182
O argumento <i>a coherentia</i>	184
Lei ou brechas da lei?	187
Argumento <i>a fortiori</i>	190
O córax.....	194
Argumento <i>ad hominem</i>	195
Conclusão	201

XI. Argumentação fraca: fuga e senso comum ..	203
A argumentação corriqueira.....	203
O argumento de senso comum	204
Argumento de fuga	210
Conclusão	213
XII. Quando a linguagem é argumento.....	215
Predisposição à argumentação.....	215
Palavra.....	217
Conteúdo e forma	219
A linguagem adequada	221
O discurso jurídico	224
Linguagem técnica x jargão	226
Competência lingüística e linguagem corrente	229
Carga semântica	232
Expressões latinas e brocardos jurídicos	233
Conclusão.....	235
XIII. Honestidade da argumentação e ordem dos argumentos	237
Honestidade e falácia.....	237
Ordem dos argumentos	243
Momentos principais da argumentação	245
Criando argumentos	250
Argumentar ou mostrar erudição?	253
Conclusão	254
XIV. Espaço da argumentação jurídica: sentença e teses subsidiárias	255
Sentença como espaço argumentativo	255
Teses subsidiárias e efeito argumentativo.....	258
Argumentar é colocar em dúvida	259
Tese subsidiária e aceitabilidade em juízo.....	262
A fundamentação do juiz: demonstrativa ou argumentativa?.....	264
Conclusão	266

XV. Peculiaridades do discurso oral	269
Discurso oral e discurso escrito	269
Discurso oral, papel e evidência	270
Predisposição à argumentação no discurso oral	274
Carisma e empatia: uma difícil definição	278
Discurso parlamentar	282
Discurso no tribunal do júri	284
Conclusão	286
XVI. Peculiaridades do texto escrito	287
Uma premissa: quem lê o que escrevemos?	288
Escrita e coesão textual	290
Gramaticalidade e pontuação	295
Algumas dicas de construção	298
Escrita como fator argumentativo	302
XVII. Argumentação, estilo e subjetividade	303
Construir um estilo, edificar uma imagem	306
O segredo final: a humildade	308
Conclusão	310
XVIII. Argumentação e criatividade	311
Medo de mudanças ou medo de que as coisas não mudem?	312
Criatividade e informação.....	317
Novidade e persuasão.....	322
Renovando o discurso.....	325
Conclusão	327
<i>Bibliografia</i>	329